

# Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO III, n.º 02 Aracaju/Sergipe/Brasil, julho/2010 [jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)



## PASSE, trabalho de equipe

**“É evidente que o passe magnético, assim como o próprio Espiritismo, são sinônimos de estudo.”**

**Pág. 08**

### **VEJA MAIS:**

- 02 Editorial
- 03 Falta de Merecimento ou de Estudo?
- 06 Palavras do Codificador
- 11 Mais uma tradução: texto de Aubin Gauthier
- 12 Eventos
- 16 Coluna do Leitor
- 17 Jacob Melo responde

## EDITORIAL

## MEDITANDO

Eu fui daquelas almas que viveram  
Sem conhecer da Terra os paraísos,  
Que somente a amargura dos sorrisos  
Pela noite das dores conheceram.

Não que eu fosse infeliz e desditoso,  
Pois fui também humano entre os humanos,  
E através dos meus dias, dos meus anos,  
Se eu quisesse gozar, teria o gozo.

É que ao sentir no âmago do peito  
A atitude do homem nessa vida,  
Coração enganado, alma iludida,  
Afastado do Puro e do Perfeito,

O meu ser que sonhara a Humanidade  
Qual um ramo de flores perfumosas,  
Viu as almas tremerem, desditosas,  
Sob o peso da própria iniquidade.

E isolado nos grandes sofrimentos  
De ser só, na aspereza dos caminhos,  
Encontrei o prazer pelos espinhos,  
Ao trilhar os carreiros dos tormentos.

Pois no mundo pequeno da minha alma,  
Quando em dor me envolvia a desventura,  
Eu vislumbrava a luz brilhante e pura  
Que me trazia a paz, bonança e calma.

- Era a luz que me vinha da visão  
De ver o Cristo-Amor, entre cansaços,  
E tinha então prazer de ver meus braços  
Enlaçados na cruz da provação.

-----  
Parnaso de Além Túmulo  
Espírito: Um desconhecido  
Médium: Francisco Cândido Xavier

*Aquele que semeia saiu a semear; - e, semeando, uma parte da semente caiu ao longo do caminho e os pássaros do céu vieram e a comeram. - Outra parte caiu em lugares pedregosos onde não havia muita terra; as sementes logo brotaram, porque carecia de profundidade a terra onde haviam caído. - Mas, levantando-se, o Sol as queimou e, como não tinham raízes, secaram. - Outra parte caiu entre espinheiros e estes, crescendo, as abafaram. - Outra, finalmente, caiu em terra boa e produziu frutos, dando algumas sementes cem por um, outras sessenta e outras trinta. - Ouça quem tem ouvidos de ouvir. (S. MATEUS, in O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII)*

Seguir uma boa ideia requer perseverança e força de vontade. A começar pelas nossas imperfeições, temos sempre dificuldades a enfrentar quando nos dispomos a caminhar com o bem. A todo instante, as nossas inferioridades tentarão nos arrastar ao caminho contrário. Dos que resistem, uns conseguem, como no dizer de Jesus, produzir 100, outros 60, outros 30, segundo o potencial de cada um.

Depois das nossas imperfeições, têm os arrastamentos da matéria, as perseguições gratuitas de encarnados e desencarnados, o medo das opiniões contrárias, ou mesmo o medo de fracassar, simbolizados nas pedras, espinhos e pássaros da parábola.

Vigiai e orai, disse Jesus. Vigiar os próprios pensamentos a fim de detectar, logo de início, qualquer sinal que signifique desvirtuação, e oração para manter-se sintonizado com as correntes do Bem. O benefício será o fortalecimento adquirido nas energias revigorantes da Espiritualidade para poder agir com firmeza e antecipação diante de qualquer movimento negativo, interno ou externo.

Muitos ficam pelo caminho. Iniciam uma tarefa, mas desistem, tolhidos pelas dificuldades e resistências que se agigantam se não lançarem mão da orientação do Mestre. Ajudas não faltam através de orientações, proteção, esclarecimentos e alertas, pesando na balança as nossas próprias decisões que, muitas vezes, pendem mais para o lado da desistência do que da resistência.

O que não podemos fazer é esconder os talentos que nos foram dados por Deus. Qualquer recurso que possuímos pode e deve ser utilizado em benefício dos nossos semelhantes. Promover o bem é dever de todos e o único passaporte possível para a nossa ascensão e felicidade.



# FALTA DE MERECEMENTO OU DE ESTUDO?

Yonara Rocha / EUA

Muito se fala no movimento espírita sobre o merecimento do paciente ou atendido nas Casas Espíritas, e eu gostaria de fazer uma reflexão a respeito deste assunto.

Será que Deus realmente escolhe quem tem merecimento ou não? Até que ponto, fisiologicamente falando, isso é possível? No passe estamos atuando tanto no campo do perispírito como no físico, portanto, fica a questão: o que predominaria numa pessoa para ela receber uma cura dentro do que seria o seu merecimento: a estrutura do perispírito? Se sim, de que maneira isso se verificaria? O perispírito teria um escudo contra o magnetismo? Do outro lado temos visto casos em que ainda não conseguimos resultados positivos, mas será mesmo por causa da tão falada falta de merecimento do paciente? Eu questiono isso, porque quando algo não dá certo temos a mania de culpar os outros – e isso ainda é muito forte dentro de todos nós. Um exemplo disso temos quando várias pessoas sofrem de depressão no mundo, mas aqueles que se submetem ao tratamento de depressão pela técnica de Jacob Melo ficam curados. Por quê? Esses – e só esses – merecem a cura? Alguém se dedicou, estudou, pesquisou a depressão pelo Magnetismo e conseguiu descobrir uma maneira de curá-la por seus mecanismos, de tal maneira que se isso não tivesse acontecido vários casos de depressão não solucionados decerto seriam creditados ao não merecimento do paciente.

O que mais me preocupa nessa questão do merecimento – ou da falta dele – é o acomodamento dos passistas que podem perder seus potenciais magnéticos, os quais são movidos pela vontade; quando eles suspeitam que talvez o paciente não mereça a cura, simplesmente se satisfazem. Seria diferente, em termos de doação e qualidade de fluidos, se eles acreditassem que todos são merecedores da cura. A postura do EU POSSO é essencial para um bom magnetizador, ele tem que acreditar em si mesmo, em sua força para fazer um bom atendimento magnético, pois se achar que está apenas submetido ao merecimento do paciente, logo desanimarão, perdendo o entusiasmo, o desejo da pesquisa, a vontade de se desenvolver mais e melhor. A consequência dessa postura leva à perda da oportunidade de conseguir descobrir a cura ou os meios de obtê-la.

Esse conceito é antigo no Movimento Espírita e em minha opinião precisa ser reavaliado. Estamos ainda começando a trabalhar com a ciência do Magnetismo e toda ciência deve evoluir. Os magnetizadores do passado nos deixaram a base e cabe a nós, os magnetizadores de hoje, levar essa ciência adiante, fazendo novas descobertas e pesquisas, aprofundando estudos e colhendo melhores resultados. Mas para conseguir isso devemos nos colocar na posição de aprendizes interessados e pesquisadores perseverantes. Não sabemos de tudo, ainda não conhecemos 100% do que o Magnetismo nos oferece e nem mesmo o que os magnetizadores de épocas remotas sabiam. Por isso, ainda não conseguimos a cura em determinadas situações e sobre certas patologias, não porque o paciente não merece e sim porque NÓS, os magnetizadores de hoje, AINDA não sabemos nos conduzir, magneticamente falando, como já seria de se esperar. Falta-nos, em muitas situações, eficácia no tato magnético, concentração no momento do passe, conhecimento fisiológico e fluídico mais aprimorados, tempo para atender aos pacientes de forma mais adequada e eficiente, conhecimento da qualidade no fluido doado, perseverança em todas as fases do que essa busca nos pede, etc..

O melhor que podemos fazer hoje não é O MELHOR QUE EXISTE PARA O PACIENTE, simplesmente é a nossa limitação; o paciente é merecedor de tudo de bom, inclusive da cura, e cabe a nós nos esforçarmos, através da prática e do estudo do Magnetismo, dar ao paciente o que ele realmente MERECE: a cura.

A Organização Mundial de Saúde diz que existem doentes e não doenças, e não poderia ser diferente no Magnetismo. Cada paciente é um universo fluídico a ser desvendado pelo passista. Existem regras básicas, mas também existem diferenciais que precisam ser analisados e descobertos. A Ciência médica até hoje busca compreender melhor essa máquina que é o corpo humano; quantas doenças a ciência não consegue curar! Seria apenas por falta de merecimento do paciente ou ignorância da própria Medicina? Quantos morreram no passado de doenças que são hoje completamente curáveis? No Magnetismo, o passista, além de conhecedor das funções do corpo humano precisa também conhecer o fator energético e descobrir onde está a falha energética

“ O melhor que podemos fazer hoje não é o melhor que existe para o paciente, simplesmente é a nossa limitação... ”



#### EXPEDIENTE

Adilson Mota de Santana  
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci  
Revisão

no campo fluídico que gerou a doença no corpo físico; isso requer pesquisas, estudos, buscas incessantes. O Magnetismo já descobriu a cura de várias doenças, mas, assim como a ciência, ainda não descobriu a cura de tudo e isso não quer dizer que a cura seja impossível.

Ninguém evolui pela dor, ainda quando esta seja vista ou percebida como um chamado ao caminho do amor. Se a dor, por si só, gerasse evolução nos seres, não se apontariam tantos doentes revoltados exatamente por conta dela. Por conta da dor blasfemam contra Deus, mas Ele não castiga ninguém. Na realidade, a doença é uma consequência dos nossos atos e não um castigo; não sendo castigo ela pode ser curada sim. Por outro lado, a cura pode trazer ao paciente a oportunidade de renovação interior, pelo sentimento da gratidão – por sinal, o que importa na lei do progresso é a reforma íntima, pois o ser só progride de fato pela mudança positiva de comportamento.

Kardec (A Gênese, cap. 14, item 31) anotou:

**"A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã.**

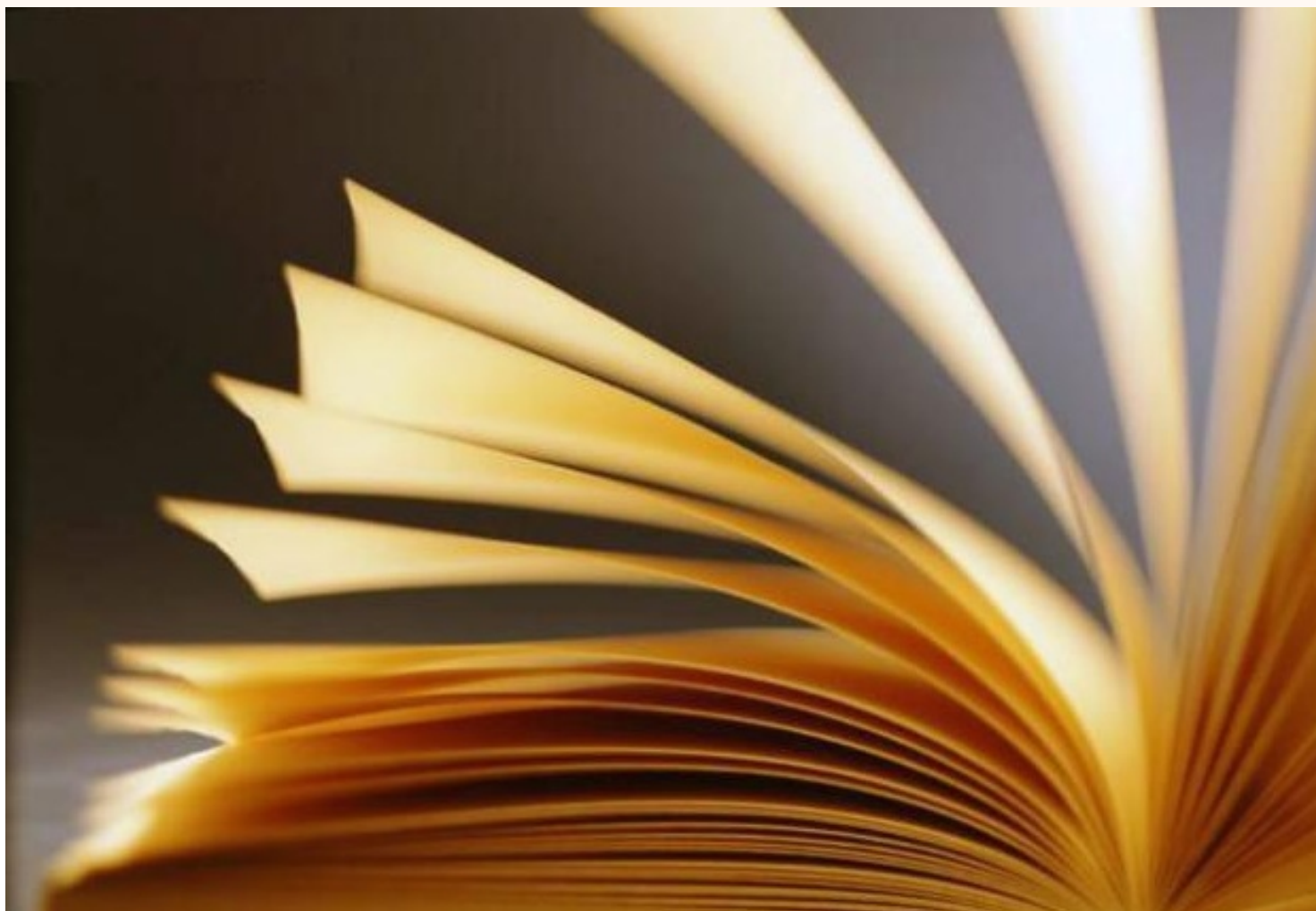
**O poder curativo está, pois, na razão direta da**

**pureza da substância inoculada, mas depende também da energia da vontade, que, quanto maior for, mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, seja homem ou espírito".**

O que se depreende dessa afirmação é que existem vários fatores a determinar uma cura e não dá para se entender que o "merecimento" seja dos mais poderosos.

Temos visto muitos casos onde um passista não consegue resultados positivos e outro sim. O fluido de determinado magnetizador tem mais poder de ação em certas doenças do que outros e isso também é um fator importante no processo da cura. Devemos também levar em consideração essas e outras muitas variáveis antes de assumir que o Magnetismo não cura ou o paciente não tem merecimento.

Um bom magnetizador deve ter sempre em mente a máxima do Evangelho "o amor cobre uma imensidão de pecados", portanto o amor pode ser considerado como o maior destruidor de não-merecimentos. □



# PALAVRAS do Codificador

## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO Capítulo XIX, A Fé Remove Montanhas

### A FÉ HUMANA E A DIVINA

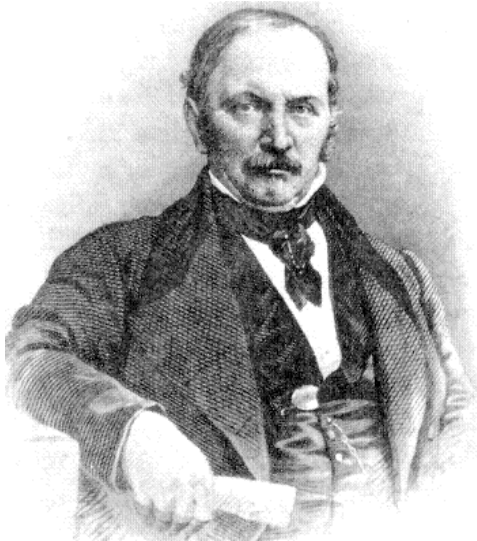
**12.** No homem, a fé é o sentimento inato de seus destinos futuros; é a consciência que ele tem das faculdades imensas depositadas em gérmen no seu íntimo, a princípio em estado latente, e que lhe cumpre fazer que desabrochem e cresçam pela ação da sua vontade.

Até ao presente, a fé não foi compreendida senão pelo lado religioso, porque o Cristo a exalçou como poderosa alavanca e porque o têm considerado apenas como chefe de uma religião. Entretanto, o Cristo, que operou milagres materiais, mostrou, por esses milagres mesmos, o que pode o homem, quando tem fé, isto é, a *vontade de querer* e a certeza de que essa vontade pode obter satisfação. Também os apóstolos não operaram milagres, seguindo-lhe o exemplo? Ora, que eram esses milagres, senão efeitos naturais, cujas causas os homens de então desconheciam, mas que, hoje, em grande parte se explicam e que pelo estudo do Espiritismo e do Magnetismo se tornarão completamente compreensíveis?

A fé é humana ou divina, conforme o homem aplica suas faculdades à satisfação das necessidades terrenas, ou das suas aspirações celestiais e futuras. O homem de gênio, que se lança à realização de algum grande empreendimento, triunfa, se tem fé, porque sente em si que pode e há de chegar ao fim colimado, certeza que lhe faculta imensa força. O homem de bem que, crente em seu futuro celeste, deseja encher de belas e nobres ações a sua existência, haure na sua fé, na certeza da felicidade que o espera, a força necessária, e ainda aí se operam milagres de caridade, de devotamento e de abnegação. Enfim, com a fé, não há maus penhores que se não chegue a vencer.

O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres.

Repito: a fé é *humana* e *divina*. Se todos os encarnados se achassem bem persuadidos da força que em si trazem, e se quisessem pôr a vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o a que, até hoje, eles chamaram prodígios e que, no entanto, não passa de um desenvolvimento das faculdades humanas. – *Um Espírito Protetor*. (Paris, 1863.)



# ADQUIRA JÁ!

## DVD'S DO 3.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Pacote completo (4 DVD's): 50,00

Preço de cada DVD: 15,00

Pedidos à **Editora Vida e Saber**

– falar com Lucila

Fone: (84) 3231-4410

E-mail: vidaesaber@gmail.com

O pagamento deve ser feito via depósito em conta:

Caixa Econômica Federal

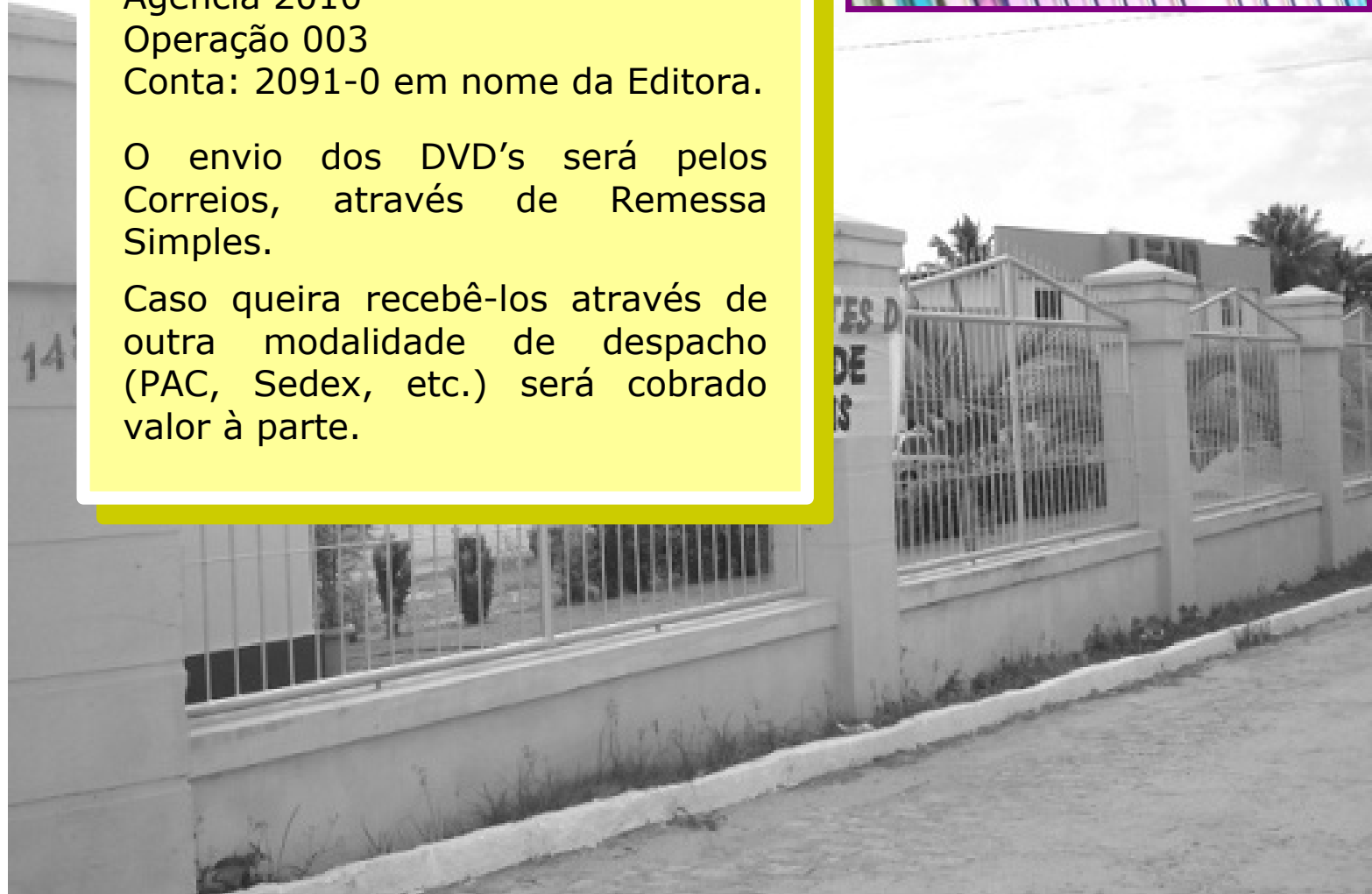
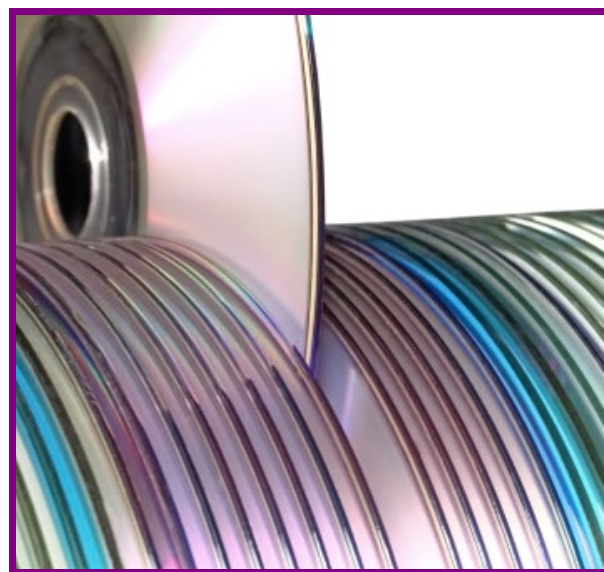
Agência 2010

Operação 003

Conta: 2091-0 em nome da Editora.

O envio dos DVD's será pelos Correios, através de Remessa Simples.

Caso queira recebê-los através de outra modalidade de despacho (PAC, Sedex, etc.) será cobrado valor à parte.





Roberto Teixeira / RS

# PASSE MAGNÉTICO, TRABALHO DE EQUIPE

Falar sobre o passe magnético e sua trajetória desde a antiguidade até os dias atuais, por mais que seja enriquecedor não é o objetivo deste artigo e a isso não nos ateremos, senão superficialmente.

As doenças, segundo os historiadores, existem desde a pré-história, assim como a busca para controlá-las.

De Franz Anton Mesmer, do Barão do Potet, ao nosso Jacob Melo, reconhecidamente obteve-se muito progresso no tratamento de enfermidades pelo passe. Estes consagrados nomes do Magnetismo Terapêutico, assim como seus seguidores, demonstram consenso em afirmar a necessidade absoluta do estudo e da pesquisa permanentes sobre o assunto aqui tratado.

Considerado o maior magnetizador de todos os tempos, Du Potet afirmava que além do progresso alcançado por um século de estudos e pesquisas, seria ainda o Magnetismo chamado a se desenvolver e adquirir novos conhecimentos.

Engajando-se ao grupo de estudos do Barão do Potet, Hipolyte Léon Denizard Rivail (Allan Kardec), fez referência à preparação do Espiritismo pelo Magnetismo. Obras como: *A Revista Espírita* e *A Gênese* (Curas através da ação fluídica) fazem alusão à prática do Magnetismo no combate às enfermidades do corpo e do Espírito.

Roberto da Rocha Teixeira, 43 anos, trabalha com magnetismo há três, tendo ingressado na Sociedade de Estudos Espíritas Vida em 2004.





“ O passe na Casa Espírita, inquestionavelmente deve ser um trabalho de equipe. ”

Atualmente, grande número de Casas Espíritas presta "atendimentos" de passes. Câncer, hepatite C, psoríase, autismo, depressão, síndrome do pânico, obsessão, são alguns dos problemas que nos chegam todas as semanas. A responsabilidade que assumimos é indiscutivelmente grande, maior ainda deverão ser nossos esforços em estarmos preparados para tratá-los adequadamente.

É evidente que o passe magnético, assim como o próprio Espiritismo, são sinônimos de estudo. Aqueles que acreditam que todo trabalho deve ficar por conta dos bons Espíritos, perdem tempo precioso, e mesmo que inconscientemente, se eximem de parte fundamental no compromisso assumido.

As fontes estão à disposição de todos. Conservadorismo inoportuno e inconsequente só traz prejuízo e a prova disso são as migrações de pacientes que nos chegam de alguns lugares, com os centros de força congestionados pelas imposições de mãos constantes e indiscriminadas a que são submetidos. Assim como toda a Criação Divina, o passe magnético também está sujeito, como não poderia deixar de ser, à lei do progresso, e as questões que para alguns ainda estão obscuras, serão entendidas definitivamente, quando com imparcialidade analisarem os fatos, pois como ensina a Espiritualidade: aquilo que é fato, não deixa margem para dúvidas.

O passe na Casa Espírita, inquestionavelmente deve ser um trabalho de equipe.

A entrevista a que é submetido o paciente é primordial e necessita ser bem feita; um entrevistador experiente e bem treinado deixa o entrevistado seguro e a vontade o suficiente para que não

omite fatos que possam ser essenciais ao tratamento.

Os pacientes precisam estar convictos do que realmente querem, e serem devidamente esclarecidos sobre os efeitos e etapas do tratamento que devem ser cumpridas, para não se perder tempo precioso, e principalmente, para que se obtenham resultados mais satisfatórios.

O expositor (encarregado da leitura e comentário de um texto nos instantes que precedem o passe), consciente da importância daqueles minutos de reflexão para a harmonização de todos, procura sempre leituras convenientes para o momento, que prendam a atenção dos presentes e que facilitem o estabelecimento da relação magnética.

Os passistas, não se acomodando, achando que somente o amor, a confiança e a vontade de ajudar serão suficientes, não transferirão aquilo que é de sua responsabilidade, para os Espíritos magnetizadores, que já fazem a sua parte, que é nos amparar, assistir, intuir e potencializar as energias magnéticas na hora do passe.

Muitos são os motivos que levam as pessoas às Casas Espíritas, e aqueles que estudam e praticam o Espiritismo sabem que a sede das doenças se encontra no Espírito; aquele que não conhece a imortalidade da alma e as leis que regem a vida espiritual, não conhece a si mesmo, nem a magnitude da criação de Deus. Os espíritas, que reconhecem verdadeiramente os benefícios que o conhecimento e a prática da Doutrina proporcionam, mais do que um dever, devem ter como ato de caridade, o despertar do interesse desses nossos irmãos para o Espiritismo.

Laboratórios de estudo e pesquisa, onde abordagens sobre doenças, estabelecimentos de método e técnicas magnéticas para tratá-las, anatomia, perispírito, centros de força, plexos, acompanhamento dos atendimentos dos pacientes através da análise das fichas e tudo mais que se entender necessário e oportuno poderá ser criado pelos grupos interessados.

Desafios é o que não falta, mas com grupos coesos, conscientes, determinados e trabalhando em equipe, os resultados positivos aparecerão.

Mesmer, Du Potet, Kardec e tantos outros, deram tudo de si, por algo em que realmente acreditavam, suportaram descasos e até mesmo a exposição ao ridículo, sem esmorecer. Deixaram como legado a possibilidade de seguirmos adiante nesse trabalho maravilhoso de levar alívio às dores da humanidade, agora só depende de nós. Não esperemos, assim como eles, encontrar facilidades, mas, sim, muito trabalho. □



# MAGNETISMO CLÁSSICO

TRADUÇÃO DE LIZARBE GOMES

## CAPÍTULO VII DAS CRISES MAGNÉTICAS

Há uma diferença na acepção dada pelos médicos e magnetizadores à palavra *crise*.

Os médicos, diz Deleuze, chamam de crise toda mudança súbita que, sobrevindo de uma doença a modifica em sua marca ou caráter e permite prejudicar o resultado.

Estas crises parecem o esforço da natureza para expulsar o principio mórbido. Elas são salutares quando se operam completamente; elas são prejudiciais quando o doente não tem a força de suportá-las. Elas se manifestam por diversos sintomas, tais como um deslocamento da sede do mal, uma alteração notável na pulsação, evacuações, excreções, erupções, abscessos, dores em certas partes do corpo, movimentos nervosos, etc. Nas moléstias agudas, as crises se operam em dias determinados aos quais denominamos de dias críticos.

Os magnetizadores chamaram *crises* as mudanças notáveis que a ação do magnetismo produz sobre aqueles que a ele são submetidos, e ao estado diferente do estado natural no qual o magnetismo os faz entrar; e como de todas as alterações de estado que estão na sequência do magnetismo, o sonambulismo é o mais singular e o mais caracterizado, os magnetizadores tem geralmente designado sob o nome de crises e tem chamado os sonâmbulos de "crisíacos".

Esta expressão, assim restrita, se alarga bastante do sentido que os médicos ordinariamente lhes dão, mas é suficiente para se estar prevenido e não mais se enganar.

Assim, uma crise é o sono ordinário, mas provocado pelo magnetismo; é o sono pesado, sempre provocado, é um acesso de riso ou de choro; é uma cólica violenta, um acesso nervoso, uma dor crítica qualquer, é, enfim, acima de tudo, o sonambulismo.

Mas se pode estar em estado magnético sem estar em crise, assim como vou lhe explicar.

## CAPÍTULO VIII DA DIFERENÇA ENTRE ESTADO MAGNÉTICO E CRISE MAGNÉTICA

É importante distinguir o estado *magnético* do estado de *crise*.

Deleuze afirma: "Dá-se o nome de *estado magnético* a todo o estado diferente do estado natural e que está na sequência da influência magnética: esta palavra, mais geral que aquela de crise, não apresenta nenhum equívoco." (Instr. Práticas, 58)

Eu seria da mesma opinião de Deleuze se não visse, nas palavras *estado magnético* e *crise*, as diferenças que existem entre magnetismo e sonambulismo, ou seja, que eles exprimem dois estados diferentes e não uma só coisa. Eu vou provar.

Quando um doente vem à magnetização, ele está no seu estado ordinário ou num estado chamado *crise* pelos médicos, o que é estranho ao magnetismo.

Quando a relação se estabelece entre o magnetizador e ele, ele está ainda no estado ordinário e não magnético, a relação não é mais que uma tentativa, um começo de comunicação. Mas quando os efeitos se mostram e se sustentam seja na primeira sessão, seja – o que é mais certo – depois de alguns dias de tratamento quando o magnetismo, sem sintoma aparente, dá ao doente as forças que ele não tinha e que, pelo feito, ele se encontra melhor, seja quando excita o escorrimento dos humores quando eles estavam fixos, ou quando procure o sono depois de muito tempo prisioneiro da insônia, é evidente que o doente não está mais no estado no qual se achava antes de procurar o tratamento; a partir de então pode-se dizer que ele está em *estado magnético*.

Pode-se estar em estado magnético sem ter crises. Assim o sonambulismo se declara, é uma crise. A transpiração, cessada há muito tempo, restabelece-se; uma bruma que obscurecia a visão se dissipa; dores antigas se despertam de repente a cada passe sob a mão do operador, eis igualmente as crises.

(...)

Assim então é preciso estabelecer que:

Entende-se por *estado magnético* aquele no qual se encontra o doente desde o momento em que sente os primeiros sintomas da magnetização até aquele onde ela torna-se inútil pelo retorno à saúde.

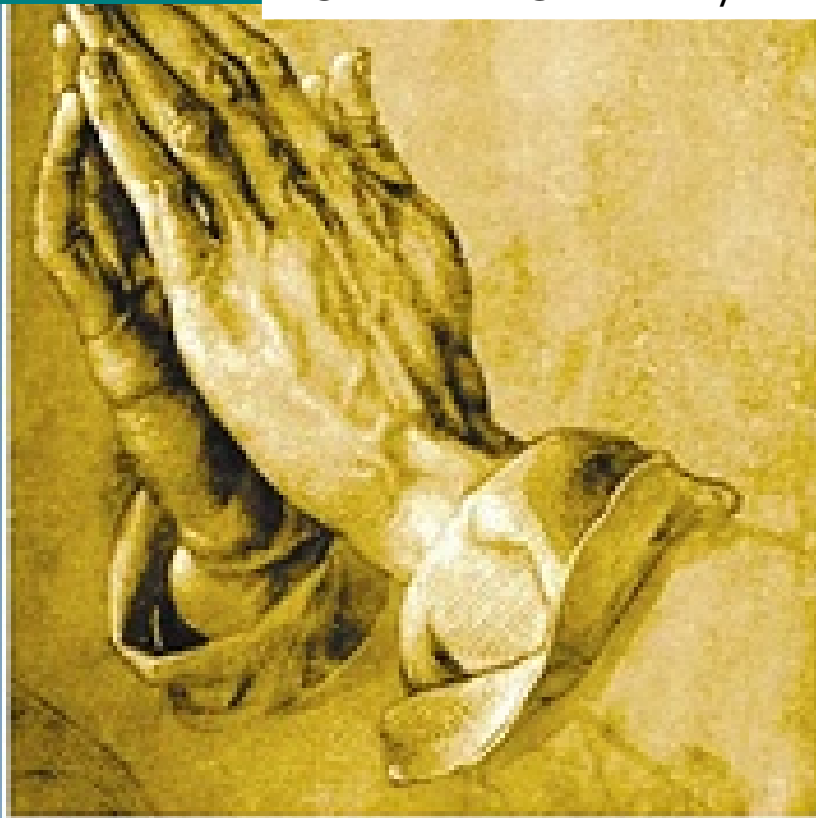
Entende-se por *crise* um efeito aparente que se declara durante o estado magnético.

O estado magnético é permanente; a crise é acidental.

**AUBIN GAUTHIER**

EVENTOS

CAMPINA GRANDE / PB



## SEMINÁRIO

# Passe: Terapia do Amor

## JACOB MELO

### 31/07 e 01/08



14h30 às 18h00 - Módulo I

20h00 - Palestra - A Cura da Depressão  
pelo Magnetismo

08h00 às 12h00 - Módulo II

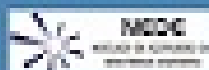
CENTRO DE CONVENÇÕES E ESTUDOS ESPIRITAS  
DIVALDO PEREIRA FRANCO  
(Rua João Pequeno, 181 - Catolé)

Investimento

R\$10,00

com direito a  
Almoço Fraterno

Realização



Apóio



EVENTOS

SALVADOR / BA



**SEMINÁRIO COM JACOB MELO:  
APROFUNDANDO AS TÉCNICAS  
DO PASSE NO MAGNETISMO**  
DE 7 A 8 DE AGOSTO DE 2010



**JACOB LUIZ DE MELO,**  
magnetizador espírita, conferencista,  
escritor, autor do clássico *O Passe: Seu estudo,*  
suas técnicas, sua prática.

**SÁBADO (07/08):**  
**DE: 14:00 ÀS 18:30**

**DOMINGO (08/08):**  
**DE: 8:30 ÀS 17:30**

**INVESTIMENTO: R\$ 15,00 - INSCRIÇÕES: LIVRARIA E RECEPÇÃO**



Rua Francisco Pereira Coutinho, s/n, Loteamento Jardim Pituaçu, Boca do Rio  
(Entrada ao lado do estacionamento da Unifacs, Av. Jorge Amado)

**71 3362 - 3400**

[www.casadafraternidade.siteonline.com.br](http://www.casadafraternidade.siteonline.com.br)

EVENTOS

CAMPINA GRANDE / PB

# SEMINÁRIO

## Passe, Magnetismo, Fenômenos Anímicos e Espirituais

28 e 29 de Agosto

Sábado

Módulo I - 14h30 às 18h00

Módulo II - 20h00 às 21h30

Domingo

Módulo III - 08h00 às 12h00



Investimento: R\$10,00 c/ coffee break

# Adilson Mota

Inscrições: - Banca do Gilson  
(Cirne Center)  
- Casas Espíritas

Informações: 8856-9847/3321-9570

CENTRO DE CONVENÇÕES E ESTUDOS ESPÍRITAS  
**DIVALDO PEREIRA FRANCO**  
(Rua João Pequeno, 181 - Catolé)

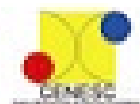


Realização



NEDE  
Núcleo de Estudos de  
Espiritismo

Apoio



JACOB MELO no Rio de Janeiro



Informações repassadas por  
lucilakaty@hotmail.com

**16/08/2010**

Segunda-feira - 20:00 h  
SOCIEDADE ESPÍRITA RENASCER  
Endereço: Rua Venezuela, 385 – Parque Hotel  
Araruama - RJ  
TEMA: **COMO APROVEITAR BEM O PASSE**

**17/08/2010**

Terça-feira - 19:30 h  
GRUPO ESPÍRITA ELIAS FRANCIS  
Escola Estadual Barão de Santa Maria  
Madalena  
Endereço: Rua Gwyer de Azevedo, 04  
Santa Maria Madalena – Centro - RJ  
TEMA: **COMO APROVEITAR BEM O PASSE**

**18/08/2010**

Quarta-feira - 20:00 h  
CENTRO ESPÍRITA JOÃO EVANGELISTA  
Endereço: Rua Capitão Nunes, 236  
Bacaxá - RJ  
TEMA: **COMO APROVEITAR BEM O PASSE**

**19/09/2010**

Quinta-feira - 20:00 h  
UNIÃO CRISTÃ ESPÍRITA AMOR E VERDADE  
Endereço: Rua dos Funcionários, 1490  
Boqueirão – Saquarema - RJ  
TEMA: **A CURA DA DEPRESSÃO PELO  
MAGNETISMO**

**20/08/2010**

Sexta-feira - 20:00 h  
GRUPO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS  
Endereço: Rua Manoel Ribeiro, 143  
São Pedro da Aldeia - RJ  
TEMA: **A CURA DA DEPRESSÃO PELO  
MAGNETISMO**

**21/08/2010**

Sábado - 20:00 h  
CASA DE LUZ E ESPERANÇA  
Endereço: Rua Silva Jardim, 180 - Campo  
Redondo - São Pedro da Aldeia - RJ  
TEMA: **COMO APROVEITAR BEM OS PASSES**

**22/08/2010**

Domingo - 20:00 h  
INSTITUTO DE CULTURA ESPIRITA DE MACAÉ  
Endereço: Rua Visconde de Quissamã, 731  
Centro – Macaé - RJ  
TEMA: **A CURA DA DEPRESSÃO PELO  
MAGNETISMO**

**23/08/2010**

Segunda-feira - 20:00 h  
CENTRO ESPÍRITA CHICO XAVIER  
Endereço: Av. Rio Branco, 194 - Vila Caranga  
Armação de Búzios - RJ  
TEMA: **A CURA DA DEPRESSÃO PELO  
MAGNETISMO**

**24/08/2010**

Terça-feira - 15:00 h  
INSTITUTO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES  
Endereço: Rua Coronel Gomes Machado, 140  
Niterói - RJ  
TEMA: **CONVERSANDO SOBRE O PASSE**

**24/08/2010**

Terça-feira - 19:30 h  
CENTRO ESPÍRITA IRMÃ ROSA (Comemorando  
90 anos de fundação)  
Endereço: Rua Dr. Leandro Mota, 131  
Icaraí – Niterói - RJ  
TEMA: **CONVERSANDO SOBRE O PASSE**

## COLUNA DO LEITOR



Adilson,

Parabéns pelo artigo TRATAR ou NÃO TRATAR (edição anterior), muito bem feito e oportuno.

Pela entrevista com André Toste do Núcleo Espírita Luz da Ajuda/BA, que no meu entender, maravilhosa é um conceito muito pequeno, parabéns à equipe do Vórtice.

Partindo do pressuposto que neste mundo nada se cria, tudo se copia, ousou-me a sugerir que seja mantida no Vórtice a coluna Entrevista, para que nela seja editada alguma entrevista.

Mas que, se possível, seja criada uma coluna mensal que sugiro denomine-se EXPERIMENTAÇÃO.

A exemplo da entrevista com André Toste, que mostra-nos como surgiu o Grupo de Magnetizadores do Núcleo Espírita Luz da Ajuda/BA, os tipos e quantidade dos pacientes e as doenças tratadas pelo grupo, como se processa o tratamento (como é feito), quase que um passo a passo, fechando com apresentação de alguns resultados já alcançados.

Se todos os grupos pudessem se visitar efetivamente, se poderia trocar estas informações pessoalmente, mas as diversas condições peculiares de cada grupo e de cada trabalhador (geográfica/econômica/social) dificulta em muito este procedimento, e lendo entrevistas/depoimentos deste tipo podemos, além de aprender, nos interessar efetivamente em adotar a regra ONDE, QUEM, COMO, RESULTADO, balizadora da entrevista com André Toste.

Não esquecermos os e-mails dos componentes do grupo de magnetizadores. De posse deles é que os interessados podem se intercambiar. Na entrevista com André faltou isto.

Acredito ser um excelente caminho para, além de auxiliarmos os grupos já nascidos com intercâmbios de experiências em todo Brasil e até fora dele, também despertar em novos companheiros e/ou instituições o mesmo interesse, que levou os atuais grupos a se constituírem.

Abraços fraternos

**Jose Alonso Lacerda**

**Esta página pertence ao leitor.  
Envie as suas perguntas,  
comentários, críticas e  
sugestões.**

Obrigada pelo envio dos exemplares. Muito útil mesmo! Deus os abençoe!

Iniciativas como essa, realmente, são merecedoras de gratidão e rogativas de mais bençãos divinas para que o sucesso do trabalho continue beneficiando outras Almas.

Um abraço!

**Jane Eugenia**

Obrigado novamente pelo envio e parabéns pelo esmero tanto no conteúdo, quanto na forma. Vocês são super caprichosos e uma boa apresentação, sem dúvida, também motiva a leitura.

Abs.

**Ulzana**

Obrigado a todos os companheiros e companheiras que mandam os seus e-mails de incentivo e colaboração.

Parabéns ao companheiro José Alonso pelas ideias.

O Jornal Vórtice tem, realmente, entre os seus objetivos, servir de ponte entre os diversos magnetizadores e grupos, pelas dificuldades apontadas por você para uma visitação entre os mesmos. Sempre procuramos incentivar as pessoas a manterem contato entre si a fim de debater técnicas, apoiar, discordar, complementar conhecimentos e experiências, pois a dificuldade de um pode já ter sido sanada por outro e, desta forma, todos crescem.

Foi falha nossa não ter divulgado o e-mail do companheiro André Tostes, entrevistado, ([seutostes@hotmail.com](mailto:seutostes@hotmail.com)) a qual procuraremos não mais cometer.

Sempre que for possível, vamos divulgar casos de tratamento com os detalhes sugeridos, a exemplo de algumas edições anteriores, não com o objetivo de serem simplesmente copiados pelos demais grupos, mas para replicação das técnicas com o intuito de validar ou aprimorar o tratamento.

Um grande abraço a todos e continuem enviando as suas críticas e sugestões.

**ADILSON MOTA**



# JACOB MELO

*responde*

## QUAIS OS FATORES QUE INTERFEREM NO RESULTADO DE UM PASSE?

O meio espírita está repleto de expressões com as quais se pretende definir métodos, caminhos, soluções ou acomodações para a realidade das ações magnéticas, sinteticamente chamadas de passes. E isso não tem produzido os resultados que seria de se esperar dessa atividade de socorro, de cura.

Posso começar a análise por uma palavrinha “mágica”, a qual parece ser solução para tudo, inclusive para a não solução. É a expressão merecimento – ou a falta dele. Se alguém ficou bom foi porque tinha merecimento; se não ficou ou não melhorou foi porque lhe faltou esse elemento. Daí ser muito vulgar se dizer que quem tem fé e merecimento tudo recebe, pois “os Bons Espíritos fazem tudo”.

Nessa “os Bons Espíritos fazem tudo” se esconde pelo menos uma faceta perigosa; a da acomodação generalizada. Senão vejamos. Alguém diz confiar nos Espíritos, pois, alega, eles sabem enquanto nós não temos noção de como fazer a movimentação dos fluidos. Portanto de partida já assumimos a postura da própria ignorância aliada à de transferência de responsabilidade para os Espíritos; daí, se algo não deu certo ou os resultados obtidos não batem com o que seria de se esperar, o problema, obviamente, recairá sobre o assistido. Contudo, como culpá-lo? A resposta é imediata: aponte-se a abstração mágica: “falta de merecimento”. Afinal dizemos que trabalhamos “com amor”, que os Espíritos ali estavam trabalhando com sabedoria e que, por isso, o passe teria que dar certo. Assim, até por não podermos usar o argumento de que tenha sido falta de fé do paciente (isto seria indelicado), já que são intermináveis os relatos e as evidências de que pessoas sem qualquer fé se curam enquanto outras, prenhes desse sentido, não obtêm resultados semelhantes, só pode ter sido essa tal dessa falta, a falta de merecimento. Em suma, o problema é do paciente e não do passista. Cômoda a posição, não é?

Também dizemos que basta orar de coração e esperar que tudo se resolverá. Será???

Não, leitor, não pense que eu duvido nem um pouco da força e do poder da oração, mas não posso crer que Deus e a Natureza esperem de nós apenas orações para que o mundo mude. A ação é e será sempre indispensável, do contrário os adoradores seriam, só por isso, santificados em si mesmos e jamais precisariam mover o que fosse para suas vidas se perenizarem. Ademais vale lembrar a sugestão de Jesus que não se limitou a nos mandar orar e sim a primeiro vigiar para, em seguida, orar (Mateus 26, 41).

Há ainda os que alegam a literalidade das palavras de Jesus como providência única, ou seja, pedi e obtereis, como pedir e obter fosse igual a se colocar uma ficha numa máquina e aguardar o tempo de seu mecanismo para do lado apropriado se coletar aquilo que se buscou.

O próprio Herculano Pires, tão respeitado e citado, escreveu a pérola "o passe é tão simples que não se deve fazer mais que dá-lo" (PIRES, J. Herculano. Mediunidade prática. In: \_\_\_\_\_. **Mediunidade - vida e comunicação**. cap. 14, p. 127). Será???

Se assim for, para que estudar, para que se preparar, para que Allan Kardec dizer que o Magnetismo é uma ciência irmã do Espiritismo?

Mas o que se pede na questão inicial deste Vórtice é sobre que fatores interferem nos resultados do passe. Vamos lá.

Na verdade são inúmeros os fatores e eles ainda repercutem uns sobre os outros. Todavia procurarei relacionar os mais relevantes, dividindo em 2 grandes grupos: para os passistas (magnetizadores) e para os pacientes (assistidos).

Para um passista ser mais e mais eficiente em seu labor magnético é preciso que ele tenha uma boa saúde fisiológica, uma potente capacidade de usinagem (transformação de elementos orgânicos em elementos fluídicos, energéticos, de exteriorização ou de centripetação), harmonia em sua vida mental e emocional, vontade ardente de servir e curar e pureza de sentimentos. Pela oração sincera ele evocará bons Espíritos, que se interessam por ele e por seus doentes, e pela fé ele porá todos os potenciais em direção aos nobres objetivos que busca alcançar. Além disso, o conhecimento de boa base anatômica e fisiológica do corpo humano contribuirá enormemente para o sucesso de seus direcionamentos fluídicos.

Como dá para perceber, não é tão simples e tão sem necessidade de estudos e experimentos o se alcançar um bom nível de realização magnética.

Para o paciente o ideal é que ele tenha consciência do que busca. Alguém pode inferir que eu esteja falando de ter ciência do que deseja; mas é diferente. Quem tem ciência apenas quer que algo ou alguém o cure; quem tem consciência busca se curar. Para tanto desenvolve uma fé bastante equilibrada e firme, faz os esforços necessários, segue recomendações e não distorce o bem recebido nem esconde o que ainda espera alcançar.

O paciente precisa saber que o sucesso do tratamento trará benefícios imediatos para ele e não necessariamente para quem o beneficia, daí ser necessário se perceber isso com clareza.

Deve ainda cuidar da alimentação, prestar as informações que forem pedidas (quando houver esse tipo de controle) e manter padrão de oração e vigilância igualmente harmônicos.

Tudo isso pode parecer muito óbvio e simples. De certa forma o é. Mas a prática disso tudo pede muito esforço e dedicação de todos os envolvidos, sob pena do famoso refrão que envolve a palavrinha "merecimento" continuar sendo a tônica forte de todo o processo. □



O livro *O Passe, seu estudo, suas técnicas, sua prática* está sendo revisado pelo autor para o lançamento de uma nova edição. Sugestões, críticas ou algo que o auxilie neste trabalho, envie e-mail para [jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)